

O lado negro do Powerpoint



PEDRO AMENDOEIRA
Partner na Expense Reduction
Analysts

É rara a apresentação em público que não se apoia no Powerpoint ou outro software semelhante. Ainda mais raras são as ocasiões em que esta ferramenta é bem usada. Na maioria

das vezes parece fazer parte do arsenal que os oradores usam para torturar a assistência, sejam colegas de trabalho, desconhecidos, ou até mesmo clientes.

2. Letras muito pequenas – ainda se lembra do ponto anterior? Com menos texto poderá usar letras de maior dimensão.

3. Animações – texto a entrar aos saltos ou a explodir no ecrã distrai o público da mensagem que quer passar. Quer animação? Sintonize um canal infantil.

4. Gráficos e ou quadros complexos – o

7. Pouco contraste entre o fundo e as palavras – idealmente deverá usar letras brancas sobre fundo negro (o inverso também pode funcionar).

Quem faz apresentações em público e nunca cometeu pelo menos um dos Pecados Capitais do Powerpoint, que atire a primeira pedra. Eu não o farei. Sei bem que é difícil conciliar a complexidade de alguns assuntos com apresentar slides escorregiosos. Já cometi algum dos pecados acima mais vezes do que gostaria de admitir.

A frase “Tudo deve ser o mais simples possível, nunca mais simples do que isso”, atribuída a Einstein, ilustra bem qual deveria ser o objetivo de uma apresentação gráfica. Isso é facilitado por uma constatação: quanto custa um slide adicional? Zero. Não custa nada. É grátis e fácil de acrescentar. Porquê elaborar slides muito preenchidos se pode dividir a mensagem em partes mais simples e entendíveis?

Quando se trata de apresentações, a receita para passar do lado negro para o lado luminoso da Força tem poucos elementos, mas poderosos: mensagens telegráficas de fácil leitura, fundos uniformes, imagens de qualidade, contraste elevado, transições sem animação.

Jedi das apresentações, seja bem-vindo! ■

A frase “Tudo deve ser o mais simples possível, nunca mais simples do que isso”, atribuída a Einstein, ilustra bem qual deveria ser o objetivo de uma apresentação gráfica

das vezes parece fazer parte do arsenal que os oradores usam para torturar a assistência, sejam colegas de trabalho, desconhecidos, ou até mesmo clientes. Estará a usar o lado negro desta ferramenta tão potente se cometer alguns (ou todos!) os 7 Pecados Capitais do Powerpoint:

1. Demasiado texto – se a ideia é a au-

nosso cérebro não consegue ouvir, ler e interpretar informação complicada ao mesmo tempo.

5. Títulos longos – duas palavras deverão bastar.

6. Demasiados elementos gráficos – além da mensagem, acrescentar logos, número do slide, data, copyright,... É demasiado.

PUB

EMPREENDEDORISMO SOCIAL

A perspetiva do turismo comunitário

O turismo tem vindo gradualmente a assumir-se como uma importante força motriz da economia dos países, estimulando o aparecimento de novos modelos de negócio associados à atividade turística.

Esta obra tem por objeto uma associação que promove atividades de turismo comunitário. Trata-se de um trabalho que tem em vista analisar a viabilidade de se empreender no setor do turismo, tendo como premissa o Plano Estratégico Nacional do Turismo 2020.

Inclui um detalhado plano de negócio de turismo comunitário.

Uma obra de interesse para profissionais, alunos e professores que visa dar a conhecer e compreender o Empreendedorismo Social.

Autores Ana João Reis e Orlando Lima Rua **Págs.** 128 **PVP** € 11.90

Compre já em <http://livraria.vidaeconomica.pt>

✉ encomendas@vidaeconomica.pt ☎ 223 399 400

